

**PROCEEFET 2006**



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**

**NÚCLEO PERMANENTE DE PROCESSOS  
SELETIVOS - FUNCERN**

# **1ª Avaliação**

## **Caderno de Textos**

INSCRIÇÃO

NOME

**BOA PROVA !**

Este caderno contém os textos que serão utilizados na primeira avaliação do Procefet-2006, nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania. Leia-os, com atenção, antes de responder às questões.

TEXTO 1

**MIDWAY MALL: MUDANÇAS PREOCUPAM COMERCIANTES E AMBULANTES, E POPULAÇÃO ESPERA POR MELHORAS NAS RUAS**

Sheyla de Azevedo

Repórter de Cidades

**À espera do grande fluxo inaugural**  
Bairro passa por transformações

Ainda nem abriu e o mais novo *shopping* da cidade, o *Midway Mall*, em Lagoa Seca, está mexendo com a rotina de pedestres, moradores e comerciantes do entorno do empreendimento. Várias mudanças já podem ser verificadas, principalmente no trânsito, como a instalação de guarda-corpos, espécie de grades nos canteiros centrais das Avenidas Bernardo Vieira e Salgado Filho, a construção de uma passarela para pedestres na Avenida Bernardo Vieira, assim como blocos de concreto na Avenida Romualdo Galvão. Tudo foi pensado de modo a diminuir os riscos de acidentes com pedestres devido ao fluxo de veículos que deverão circular naquelas vias. Alguns pedestres reconhecem a organização, enquanto outros reclamam das mudanças e dos transtornos. Se, de um lado, otimiza o trânsito, do outro, deixa apreensivos uma série de comerciantes e ambulantes que trabalham naquela área. Gilson Silva do Nascimento, 18, estudante, residente em Mãe Luíza, está com um carrinho vendendo comida e doces e sabe que seus dias estão contados no canteiro central da Avenida Bernardo Vieira. “Quando não puder mais ficar aqui, vou procurar outro ponto”, disse. E essa é justamente a preocupação do ambulante e ex-taxista Marcus Antônio Bezerra, 42, que há cerca de um ano se instalou naquele mesmo canteiro central.

**É inegável que o *shopping* irá trazer benefícios para a comunidade, mas é preciso ajustes.**

**Irami Rodrigues da Silva**

Presidente da Associação de Moradores

**CIGARREIRAS**

Mas, a preocupação maior com relação ao deslocamento fica por conta das quatro cigarreiras instaladas no canteiro central da Avenida Bernardo Vieira. Os proprietários receberam um prazo de até 15 dias, que expira na próxima segunda-feira, para deixar o local. “Estou aqui desde a década de 70. Fui avisado pela Semsur que eu deveria sair e não me foi dada nenhuma sugestão de relocação ou indenização. Depois de 35 anos, fica difícil começar do zero, não há chance”, lamentava o comerciante, Jonas Fernandes, 60. Para o presidente da Associação de Moradores de Lagoa Seca (AMLS), Irami Rodrigues da Silva, 40, é inegável que o *shopping* irá trazer benefícios para a comunidade, mas é preciso que sejam feitos alguns ajustes.

Uma sugestão que a Associação faz é que as cigarreiras possam ser relocadas para onde será um ponto de estacionamento para ônibus turísticos – de propriedade do *shopping* – que fica em frente ao *Midway Mall*, na Avenida Bernardo

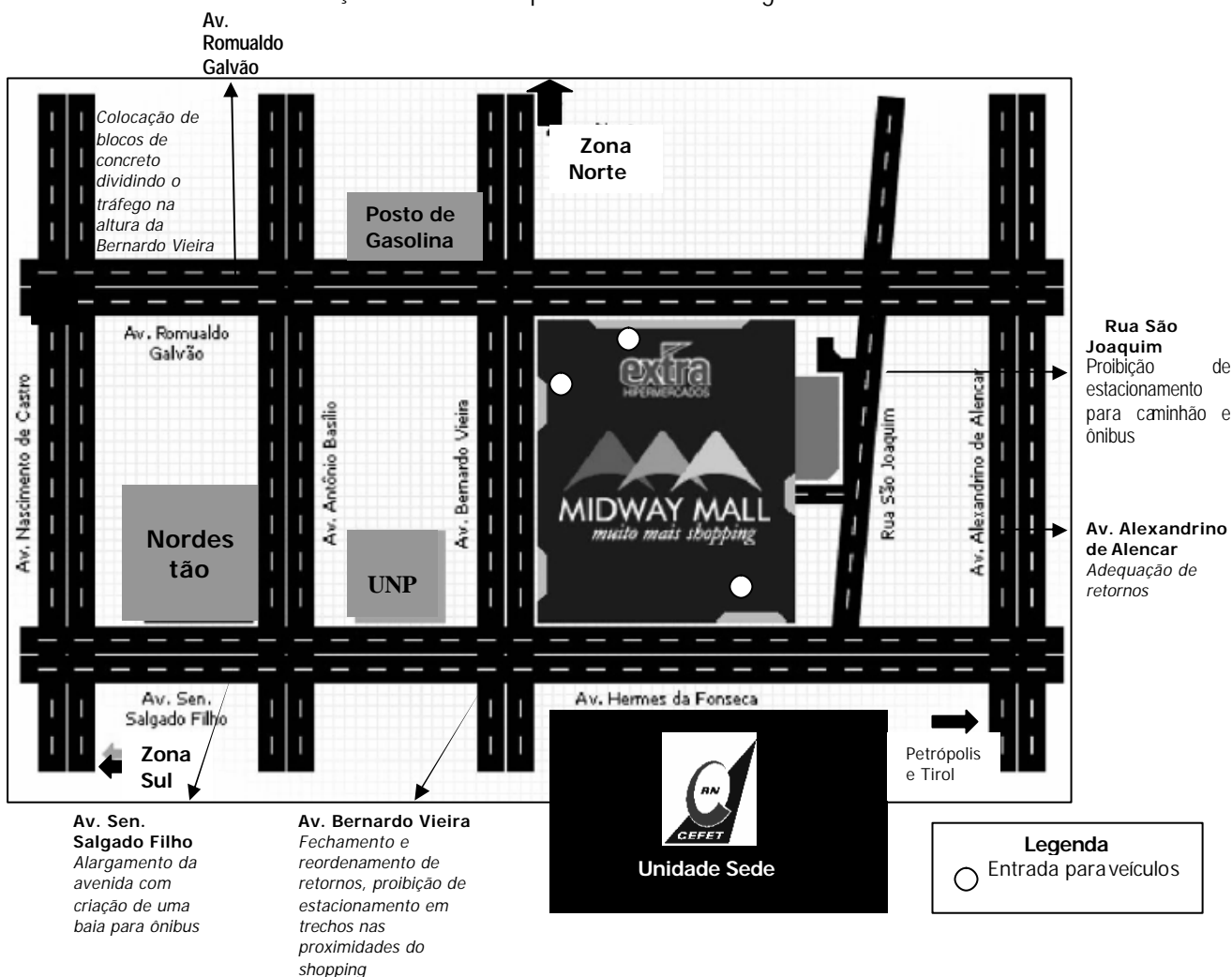
Vieira. Os taxistas que também ficam no local há bastante tempo demonstram intranquilidade. Até ontem, eles não sabiam o que seria feito deles depois que a praça de táxis não puder mais ficar na Avenida Bernardo Vieira.

(Texto adaptado para uso nesta prova - DIÁRIO DE NATAL, 26 de abril de 2005 - Cidades, p. 5)

TRÂNSITO

TEXTO 2

Modificações executadas para melhorar o tráfego na área



(Texto produzido a partir de MIDAWAY MALL. Disponível em: <[www.midwaymall.com.br](http://www.midwaymall.com.br)>. Acesso em: 19/07/2005, e DIÁRIO DE NATAL, terça-feira, 19 de abril de 2005, Cidades, p.5)

Texto 3

ENTREVISTA: WALTER PEDRO

As obras do *shopping Midway Mall* estão em fase de acabamento. No entanto, o impacto do empreendimento deve causar muita dor de cabeça para motoristas, pedestres e os órgãos públicos competentes a partir do seu funcionamento. Para o chefe do Departamento de Engenharia de Trânsito da STTU, Walter Pedro, de início a situação do tráfego será anormal. Segundo ele, pelo menos nos próximos 90 dias, o trânsito não poderá ser analisado da mesma forma como é atualmente. Mas prevê sua normalização, quando o empreendimento deixar de ser novidade para a população. A ausência histórica de um planejamento por parte do órgão foi descartada pelo engenheiro: “Não temos possibilidade de investir”, disse. Walter Pedro conversou com a reportagem sobre as alternativas encontradas pela STTU para amenizar os transtornos. Ele falou sobre a expectativa, a preocupação e as soluções que a STTU vem buscando para resolver o problema.

## “Durante três meses o fluxo será atípico”

**Diário de Natal - A STTU calculou o impacto que o funcionamento do shopping vai causar no trânsito daquele trecho?**

**Walter Pedro** - Calculamos um impacto projetado. Temos meios de forçar que motoristas e pedestres sigam uma orientação.

**Diário de Natal - Mas que meios são esses?**

**Walter Pedro** - Estamos estudando isso desde 2001. Em parceria com o shopping, estamos fazendo um gerenciamento inteligente de trânsito, através de um sistema de câmeras que adquirimos no ano passado. Instalamos minicâmeras em todos os cruzamentos da área e monitoramos todos os passos do tráfego naquele trecho. Podemos, inclusive, aumentar o tempo do sinal vermelho no horário em que o fluxo de pedestres for maior.

**Diário de Natal - Em nível de impacto no trânsito, poderemos estar diante de um novo Natal Shopping?**

**Walter Pedro** - Não (risos). Aprendemos muito com os problemas de lá. Como eu disse, estamos estudando há 4 anos essa questão. Não vamos incorrer no mesmo erro.

**Diário de Natal - Quais medidas serão tomadas para diminuir esse impacto?**

**Walter Pedro** - Primeiro, vamos cercar o canteiro central para impedir que os pedestres tentem atravessar a rua fora da faixa de pedestres. Aumentaremos a

própria faixa de pedestres. Vamos fazer a passarela estreitando uma faixa da Avenida Salgado Filho para sua instalação.

**Diário de Natal - E com relação à passarela? O que já está decidido?**

**Walter Pedro** - Nada. Mas temos até o dia 15 de abril para fechar a operacionalização e todas as questões pendentes com relação ao impacto do trânsito naquela área. Temos um problema com o CEFET, que não quer ceder o espaço e estamos tentando arranjar uma alternativa.

**Diário de Natal - Então, o CEFET está descartado?**

**Walter Pedro** - De maneira alguma. Se o poder público quiser, a passarela será construída lá. Mas também não

precisa ser necessariamente naquele local. Temos até o dia 15 para decidir. Seja onde for, a passarela será construída.

**Diário de Natal - O senhor concorda que o problema do trânsito de Natal se deve à falta de planejamento dos órgãos competentes, entre eles da STTU?**

**Walter Pedro** - Não. Temos planejado o trânsito da cidade há vários anos. O problema é que não existe investimento nem possibilidade para investir. Atualmente, qualquer empreendimento realizado em Natal demanda milhões de reais. Não existe mais investimento barato. Temos projetos. Só não conseguimos colocá-los em prática.

(Texto adaptado para uso nesta prova. DIÁRIO DE NATAL, domingo, 3 de abril de 2005, Geral, p. 7)

### TEXTO 4

#### Números que surpreendem

06 de junho de 2005

O *shopping Midway Mall* já pode ser considerado um dos maiores empreendimentos que o Estado possui. A sua estrutura e quantidade de materiais utilizados na obra do *shopping* são itens que impressionam pela grandeza. Segundo os engenheiros Dr. Maxwell Oliveira, Diretor do grupo Guararapes e Dr. Saddock Albuquerque, responsáveis, respectivamente, pela execução e coordenação da obra, foram gastos 40 mil toneladas de cimento, 6,5 toneladas de aço, 4,2 mil caçambas de areia e 5 mil caçambas de brita. Com tudo isso, o volume de concreto do *shopping* chega a quase 80 mil metros cúbicos. Nas instalações elétricas, os números também espantam pela grandeza. Até novembro, foram instalados 127 quilômetros de fios, que se comparando, é quase a distância de Natal à cidade de Lajes, no interior do Estado, e 280 quilômetros de tubos, o que é a distância de Natal a Recife.

#### Números do Midway Mall

Área bruta locável: 47 mil m<sup>2</sup>

Área construída: 231 mil m<sup>2</sup>

Área total do terreno: 70 mil m<sup>2</sup>

Lojas âncoras: 10  
 Lojas satélites: entre 180 e 200 (previsão)  
 Lojas de *fast-food*: 32  
 Vagas fixas cobertas: 3.500 veículos  
 Empregos diretos: 3.500 (previsão)  
 Circulação diária: 30.000 (previsão após os primeiros meses)

MIDWAY MALL. Disponível em: <[www.midwaymall.com.br](http://www.midwaymall.com.br)>. Acesso em: 19/07/2005.

**TEXTO 5**

**MIDWAY MALL: ALUNOS, PROFESSORES E SERVIDORES SAEM EM DEFESA DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO**

## Comunidade rejeita passarela

**C**erca de 600 alunos do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-RN) saíram às ruas ontem pela manhã para protestar contra o projeto de construção de uma passarela que interliga o *shopping Midway Mall* às avenidas Salgado Filho e Bernardo Vieira. O ato público percorreu parte das avenidas Salgado Filho e Hermes da Fonseca e só parou em frente à Câmara dos Vereadores, no Tirol, onde ocorreram discursos em defesa da manutenção do bosque do CEFET. A passeata foi comandada pelo Grêmio Estudantil, Diretório Central dos Estudantes (DCE) e representantes de entidades como UBES e UNE. O projeto apresentado pela Secretaria de Trânsito e Transportes Urbano (STTU) prevê uma passarela em “U” partindo do *shopping* cruzando a Bernardo Vieira, depois, cruzando a Salgado Filho e mais uma vez cruzando a Bernardo Vieira. A parte final desse “U” teria de ocupar a área verde do CEFET, que é área de preservação, mas a comunidade do Centro, composta de professores, funcionários e alunos, não aceita essa proposta. De acordo com o Diretor da Instituição, Francisco Mariz, hoje ele deverá oficializar à STTU e à Câmara dos Vereadores a decisão de não aceitar a passarela ocupando o bosque do CEFET. “Não somos contrários à passarela, o que não podemos aceitar é que a área de preservação da Instituição seja comprometida. Existem alternativas e o quadro técnico do CEFET já apresentou à STTU um outro projeto”, disse Mariz. A

**“Não somos contrários à passarela. Mas não podemos aceitar o comprometimento do bosque”**

**Francisco Mariz**  
 Diretor do CEFET-RN

alternativa seria construir uma passarela em “L”. Dessa forma, não comprometeria o bosque. Com palavras de ordem do tipo: “O povo agita pra dizer que o bosque fica”, os alunos que participaram da reunião ontem pela manhã também participaram antes da reunião que envolveu toda a comunidade do CEFET que apresentou negativa ao projeto da STTU. “O projeto prevê destruir a quase totalidade do bosque do Centro. Desde 2001, o projeto foi apresentado e, a partir de 2002, o CEFET apresenta alternativas. O que não podemos aceitar é que vereadores falem em nome



**Aproximadamente 600 alunos do CEFET participaram de uma passeata de protesto do *Midway Mall* até a Câmara**

dos 5 mil estudantes e não respeitem nossa opinião, e que seja destruída a única área verde daquela região”, disse Armênio da Costa Brito, 18, Presidente do Grêmio Estudantil do CEFET.

(Texto adaptado para uso nesta prova - DIÁRIO DE NATAL, quinta-feira, 7 de abril de 2005, Cidades, p. 3)